

A INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES E EDUCANDOS: ASPECTOS RELEVANTES

INTERACTION BETWEEN TEACHERS STUDENTS: RELEVANT ASPECTS



JOSE RICARDO NALDI

Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu SP (2000). Pós-graduação em Educação Física Escolar pela FMU SP (2005). Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação Paulistana SP (2022). Pós-graduação em Educação Física Escolar com ênfase na Educação infantil pela Faculdade conectadas (2022).

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo abordar como a afetividade dos educadores impacta o progresso cognitivo de alunos nas séries iniciais do ensino fundamental, considerando a ligação emocional criada entre o professor e o estudante no contexto do ensino e da aprendizagem, e analisando os ganhos dessa interação, e, avaliar a relevância da afetividade docente para o desenvolvimento cognitivo dos alunos nas primeiras séries; explorar como a relação emocional entre educador e aluno afeta o desempenho profissional do professor; identificar as implicações do déficit de afetividade docente na infância dentro da escola e investigar as vantagens que a afetividade do docente proporciona para o desenvolvimento integral do aluno. O presente artigo foi escrito partindo das reflexões sobre as referências bibliográficas levantadas acerca do tema.

Palavras-chave: Afetividade; Educação; Interação.

ABSTRACT

This study aims to address how the affectivity of educators impacts the cognitive progress of students in the early grades of elementary school, considering the emotional bond created between the teacher and the student in the context of teaching and learning, and analyzing the gains of this interaction, and

evaluating the relevance of teacher affectivity for the cognitive development of students in the early grades; to explore how the emotional relationship between educator and student affects the teacher's professional performance; to identify the implications of the deficit of teacher affectivity in childhood within the school and to investigate the advantages that teacher affectivity provides for the integral development of the student. This article was written based on reflections on the bibliographical references collected on the subject.

Keywords: Affectivity; Education; Interaction.

INTRODUÇÃO

O processo educacional não é sempre marcado por acertos e êxitos, e ao longo do aprendizado, os educadores frequentemente enfrentam desafios relacionados à aprendizagem e à socialização. É essencial que tanto os educadores quanto os pais fiquem atentos a esses aspectos, avaliando se se trata de uma dificuldade passageira ou se ela se prolongará por um período mais extenso.

Normalmente, o educador é o primeiro a notar indícios de que algo está afetando o progresso do estudante, como a dificuldade em absorver o conteúdo ou problemas na comunicação e na motricidade. Isso pode resultar, ao longo do tempo, em desmotivação e desconforto em relação às atividades escolares, gerados por um sentimento de inadequação, o que culmina em frustração.

É importante ressaltar que uma abordagem pedagógica acolhedora, marcada por empatia, compreensão, carinho e atenção, contribui para o desenvolvimento do autoconceito e da autoestima do estudante, auxiliando-o a conquistar mais autonomia.

No contexto educacional, ALENCASTRO (2009) destaca a importância da afetividade como fundamento para a inteligência, motivação, ações e construção da personalidade. É importante observar que a aprendizagem não ocorre sem a sua presença.

Vários estudantes têm sua capacidade intelectual prejudicada por questões emocionais; outros, por sua vez, não conseguiram resolver certas questões afetivas, o que se reflete em comportamentos inadequados. A dimensão afetiva é fundamental para todas as respostas que uma pessoa tem em relação à vida e aos seus eventos, influenciando todas as suas ações.

Destaca-se, portanto, a importância de os docentes lidarem de maneira atenta com os aspectos emocionais na dinâmica entre ensino e aprendizagem. O professor atua como um facilitador entre a criança e o saber. Dado que a aprendizagem está intrinsecamente ligada ao afeto, este muitas vezes se transforma em uma representação de carinho, tal como ocorre com os pais e familiares, para o estudante.

DESENVOLVIMENTO

A afetividade desempenha um papel fundamental no processo educacional, evidenciando a necessidade de promover um ambiente escolar harmonioso entre todos os participantes, o que favorece o desenvolvimento integral da criança.

Assim, pode-se perceber que a afetividade e o aprendizado são interdependentes, já que a criança estabelece vínculos emocionais com seus colegas e educadores durante as aulas. Isso contribui significativamente para o aprimoramento do desempenho acadêmico, por meio de ações e práticas que favorecem um entendimento mais profundo do aluno e de seu contexto.

A afetividade é uma parte essencial da experiência da criança, independentemente de sua origem, gênero ou classe social. No entanto, observa-se uma forte resistência em reconhecê-la como importante no ambiente escolar, em grande parte devido à influência de métodos tradicionais. Esses métodos frequentemente desconsideram a experiência do aluno, que é mantido "estático" em sua carteira por longos períodos, transformando-o em um espectador passivo do processo de ensino-aprendizagem, onde é tratado apenas como um recipiente de informações. Além disso, o professor nem sempre se conecta emocionalmente com o estudante.

Neste contexto, abordo o entendimento de afetividade conforme as ideias de Henri Wallon e a maneira como esse autor expõe sua teoria a respeito da afetividade na interação entre professores e alunos, além de como essa afetividade se manifesta no ambiente educacional.

No que diz respeito à afetividade, há circunstâncias que incluem experiências pessoais, bem como maneiras de manifestar emoções e sentimentos.

Na trajetória da psicologia, a situação parece similar. Essa disciplina se dedica ao estudo das emoções, reconhecendo que a criança necessita de afeto para um desenvolvimento mais adequado, estabelecendo assim uma conexão entre as emoções e o progresso escolar.

Há uma variedade de debates que abordam o amor, as emoções, os sentimentos e as paixões, que podem resultar em dor, felicidade ou descontentamento.



Fonte: <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/elania-francisca/2023/02/03/letramento-e-afetividade-o-que-o-amor-tem-a-ver-com-a-escola.htm>. Acesso em: 20 mar. 2025.

Ao perceber a dimensão emocional da criança e estabelecer um vínculo afetivo, a interação entre professor e aluno contribui para que o processo de ensino-aprendizagem se desenrole de forma a auxiliar o estudante em seu desenvolvimento completo, tanto internamente quanto em suas relações sociais. (MAHONEY & ALMEIDA, 2004). Quando o professor compreende as emoções que envolvem tanto a si quanto seus alunos, ele é capaz de lidar com os conflitos e resolvê-los.

Assim, quando existe carinho, a interação entre professor e aluno se torna prazerosa para ambos. Por outro lado, na ausência desse afeto, surgem descontentamentos e as questões não são resolvidas de forma comunicativa e amistosa.

O desenvolvimento humano, decorrente de um processo, visa promover uma participação ativa que inclui sentimentos e comportamentos do adulto em relação à criança. Uma criança que chega ao mundo e se desenvolve em um ambiente onde falta afeto e cuidado não está apta a lidar com os desafios que a vida apresenta e terá dificuldades para enfrentá-los. (NERY, 2014).



Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/17883/afetividade-na-educacao-infantil-a-importancia-do-afeto-para-o-processo-de-aprendizagem> . Acesso em: 20 mar. 2025.

A conexão da criança com o ambiente ao seu redor está ligada ao seu interior. Quando um professor demonstra carinho aos seus alunos, ele costuma receber esse mesmo carinho em retorno. Essa interação é mútua e, além disso, os outros alunos na sala percebem esse ato e tendem a emulá-lo, já que isso é habitual no contexto escolar.

Um elemento essencial na relação entre uma criança e seu educador é a valorização mútua. Quando o educador avança em sua vida pessoal e profissional ao cultivar essa afetividade com todos, a autoestima dos alunos tende a crescer diariamente. O caráter está vinculado ao desenvolvimento de vínculos e emoções, e há uma atenção especial voltada para a esfera afetiva da existência humana.

A emoção tende a gerar respostas semelhantes ou mútuas em outras pessoas e, por outro lado, exerce um forte poder de influência sobre os indivíduos. É complicado permanecer alheio a suas expressões, pois é comum se conectar a elas, seja por meio de reações que compartilham o mesmo significado, que se complementam ou que são opostas.



Fonte: <https://www.dombosco.com.br/noticias/qual-o-papel-do-corpo-pedagogico-no-ensino-infantil.html> . Acesso em: 20 mar. 2025.

Assim, ao considerar os princípios que fundamentam as interações sociais da criança e seu ambiente, é essencial lidar com as discordâncias que poderão surgir entre professor e aluno de maneira clara e com empatia.

No contexto da educação, é essencial implementar práticas que engajem tanto alunos quanto educadores, visando expressar afeto no ambiente em que estão inseridos. Discutir emoções humanas e conectá-las com a realidade contemporânea pode ser desafiador, mas é necessário manter a determinação ao lidar com esses temas, adotando atitudes que demandam resolução. Quando se fala sobre a questão da baixa autoestima relacionada a essa temática de afetividade, é importante buscar estratégias que ajudem a superar tais dificuldades.

Ao observar seus alunos com afeto, o professor despertará o interesse deles por todas as atividades desenvolvidas tanto dentro quanto fora da sala de aula. Isso proporcionará confiança e fará com que os estudantes vejam o educador como um modelo a ser imitado.

A afetividade está vinculada ao desenvolvimento mental do indivíduo, englobando as emoções e os sentimentos inerentes a cada ser humano.

Conforme WALLON (1975), o ambiente que nos cerca influenciou a forma como se faz com as necessidades e anseios, que frequentemente dependem da mediação dos adultos ao nosso redor. Dessa forma, o entendimento de afeto se revela como um conceito amplo.

A sensibilidade refere-se a uma predisposição que permite às pessoas praticar a bondade, concentrando-se na gratidão. É fácil perceber que essa é uma característica que uma criança pode desenvolver com a orientação de um professor, aprendendo a ser afetiva, vivenciando essa qualidade e expressando-a aos outros ao longo de sua infância e nos anos seguintes. (NERY, 2014).

No desenvolvimento de conceitos que abordam as conquistas dentro do ambiente escolar, voltadas para o fortalecimento da autoestima dos alunos, é essencial compreender a conexão afetiva entre o educador e o estudante, assim como o período de evolução do aluno.

As qualidades que emergem da interação cotidiana entre estudantes e educadores indicam que é viável preservar vínculos relevantes com o ambiente em que habitam. Experimentar essas descobertas é crucial para o desenvolvimento social deles.

Expressar carinho significa reconhecer que a confiança mútua é essencial para que a relevância da afetividade e as práticas educacionais possibilitem mostrar o desenvolvimento desse processo. (SILVA, 2017).

A afetividade abrange elementos do comportamento humano, uma vez que são experimentadas emoções e vivências de contentamento que se alinham continuamente com nossas necessidades reais. As relações afetivas desempenham um papel essencial na aprendizagem, ajudando a entender de que maneira essa conexão incentiva os alunos a reconhecerem a importância das emoções em relação ao professor.

A afetividade desempenha um papel significativo na prática educacional, uma vez que a instituição escolar deve proporcionar um ensino de qualidade que esteja alinhado com as propostas direcionadas ao aluno. (SILVA, 2017).

As expressões de carinho impactam o desenvolvimento emocional da criança, contribuindo para a construção de sua autoestima e promovendo laços de interação e amizade desde os primeiros anos de vida e ao longo de toda a sua trajetória.

As interações emocionais que acompanham a criança desde os primeiros momentos de vida desempenham um papel crucial em seu desenvolvimento mental. Elas não são a única causa de suas ações e emoções, mas, ao contrário, influenciam os automatismos que o crescimento natural das estruturas nervosas mantém em potencial. É através desses automatismos que se manifestam as reações mais profundas e essenciais da criança. Dessa forma, o aspecto social se entrelaça com o orgânico.

A reflexão não possui uma única definição. Ela envolve a consideração da afetividade no ambiente escolar, apoiando-se em estudos que promovem o desenvolvimento humano. Ao refletirmos sobre a afetividade, pode-se focar na conexão que possibilita atender às necessidades tanto do educador quanto do aluno.

Para abordar a afetividade, é fundamental considerar essa análise que nos permite compreender, por meio de diversas pesquisas documentais, o trabalho de estudiosos que há décadas têm auxiliado educadores, alunos e a sociedade como um todo.

Essa análise deve ser considerada e aplicada como um recurso poderoso na luta contra a baixa autoestima, que obstrui o desenvolvimento cultural de qualquer indivíduo. Ela prejudica o rendimento de educadores e estudantes e está ligada ao aspecto afetivo.

Ao ponderar e agir, uma pessoa inspira outros a buscarem concretizar seus sonhos e objetivos. Refletir é confrontar a realidade, reconhecendo que somos influenciados pelo que é possível perceber. Ao contemplar a beleza de despertar a habilidade de pensar sobre questões emocionais relacionadas à afetividade, é possível perceber o quanto isso é valioso.

A força da afetividade não se origina da mente humana, mas sim da habilidade e do desejo de usufruir de momentos felizes, com a convicção de que essa conexão pode trazer transformações significativas.

Ademais, levando em conta diferentes aspectos que envolvem o processo de aprendizado tanto dos alunos quanto dos educadores, é fundamental incentivar uma interação mais intensa e comunicativa que possa ser desenvolvida ao longo de toda a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inteligência relaciona-se também e promove esse encontro afetivo e gratificante para aqueles que estão buscando constantemente viver afetivamente.

Existe uma relação precedente de que o lado emocional da criança influencia profundamente na afetividade, os sentimentos vinculados à forma de ela ser tratada, e o educador deve propor uma relação contundente, estimulando-as. O desenvolvimento da sua capacidade de reagir a estímulos afetivos, realizando investigações sobre seus sentimentos.

Com uma sociedade que atualmente não se preocupa com as situações de desagrado das condições irrelevantes da vida cotidiana, é perceptível que ser capazes de proporcionar e reinventar para prosseguirmos com a brilhante ideia de que sem essa parceria que irradia os alunos: afetividade para com todos exige um compromisso com os alunos e toda a sociedade.

Finalmente a perspectiva histórico-cultural e a linguagem têm um importante papel na vida emocional. A forma de pensar é imposta pelo meio que nos rodeia, incluindo sentimentos também.

Compromisso é querer construir no contexto cultural atitudes que aprimorem o bem-estar da relação com o outro.

O longo aprendizado sobre emoções e afetos começa nas primeiras horas da vida de uma criança e continua por toda sua existência. O falar, o pensar e o sentir são interligados sempre.

Os fatores constitutivos, a análise genética promove uma significativa compreensão da origem das funções psicológicas da criança e dos adultos. No decorrer do tempo pode-se não existir essa afetividade, esse vínculo proveniente dos maus tratos, tristeza e palavras proferidas com a intensão de magoar o outro.

Para tanto, é imprescindível essa participação do educador na vida deles e da sociedade em que vive para buscar maneiras de elaborar propostas condizentes com a realidade deles. O afeto e o vínculo estão relacionados as relações humanas.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, C. E. de. **As relações afetivas na educação infantil**. Porto Alegre, 2009.

ALMEIDA, L. R. de; MAHONEY, A. A. **Afetividade e aprendizagem contribuições de Henri Wallon**. São Paulo, 2004.

ARAUJO, A. L. de; OLIVEIRA, L. C. de; CAMARGO, R. M. de L. **Afetividade: Os benefícios da utilização da afetividade como instrumento facilitador da aprendizagem de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental**. Brasília, junho de 2015.

MOREIRA, B. B.; JUNIOR, R. C. S. **A importância da afetividade na aprendizagem**. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro 4 (1): 199- 213, 2017.

NERY, M. da P. **Vínculo e afetividade caminho das relações humanas**. São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, C. de. **Afetividade nos dizeres dos professores: percepções e concepções acerca do tema**. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014.

SALTINI, Cláudio J. P.; CAVENAGHI, D. B. **Relações entre afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança do Jean Piaget**. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

SILVA, R. F. da. **As emoções e sentimentos na relação professoraluno e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem: contribuições da teoria de Henri Wallon**. Assis, 2017.

TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. da S. **Afetividade no processo de ensino-aprendizagem: as contribuições da teoria walloniana**. Educação (Porto Alegre, impresso), v. 36, n. 2, p. 262-271, maio/ago. 2013.

WALLON, Henri. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1995.

_____. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1995.

_____. **Psicologia e educação da infância**. Porto: Estampa, 1995.